

NOVO SAEB

REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ANO

1º TRIMESTRE

LIVRO DO PROFESSOR



FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS



EXCLUSIVA E INOVADORA METODOLOGIA:
GAMIFICAÇÃO EDUCATIVA DIRECIONADA A
APRENDIZAGEM



Os direitos de edição reservados
à © **Editora Ética do Brasil Ltda.**
E-mail: comercial@editoraetica.com.br
www.editoraetica.com.br

Coordenação Pedagógica
Edineia Ferreira da Silva

Autora
Edneusa Ferreira da Silva

Diretor de Tecnologia e Inovação
Vinícius de Sena do Espírito Santo

Revisão Contextual e Ortográfica
Thayse de Sena do Espírito Santo

Projeto Gráfico e Diagramação
Ética Tecnologia e Gestão Educacional Ltda.

Impresso no Brasil
ISBN: 978-85-8164-069-3

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção Paracasa.com / Edneusa Ferreira da Silva... [etal.]. –
São Paulo, SP : Editora Ética do Brasil, 2021.

1. Coleção Paracasa.com - Brasil 2. da Silva, Edneusa Ferreira

10-08896

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:
1. PORTUGUÊS: Ensino fundamental 372.8

APRESENTAÇÃO

A coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO, foi desenvolvida com o objetivo de superar os desafios educacionais pós pandemia, propondo de forma única a recomposição, restauração e aceleração do processo de ensino e de aprendizagem.

Em todos os livros da coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO foram aplicadas uma inovadora metodologia que integra a tecnologias da gamificação imersiva educacional com desafios progressivos, o que promove a absorção do conhecimento, do pensamento crítico, do raciocínio lógico e das habilidades previstas na BNCC.

Todo esse suporte tecnológico é possível devido a disponibilização dos mais de 400 jogos educativos virtuais exclusivos e simulados contidos em nosso aplicativo, os quais são acessados diretamente pelo celular do aluno a partir do pareamento com os códigos binários contidos nas páginas dos livros. Todos os jogos virtuais estão convergentes com o tema trabalhado e com a faixa etária do aluno.



O USO DA GAMIFICAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

De acordo com o estudo científico realizado pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), foi comprovado que o uso de ferramentas pedagógicas a exemplo de gamificação, podem aumentar o rendimento dos alunos em até 51% em disciplinas como matemática e física dentre outras. O uso de animações, simulação e jogos podem promover uma verdadeira revolução no ambiente educacional, contudo foi identificado que os alunos que tem maior dificuldade de aprendizado são os mais beneficiados pelo uso dessas tecnologias.

VAMOS CONHECER SEU LIVRO?

Todo o material foi estruturado em seções que visam criar uma rotina de engajamento com os estudos, seja no ambiente escolar ou familiar do aluno, e assim, conduzi-lo para uma nova perspectiva inédita e extremamente significativa, promovendo assim, uma aprendizagem mais eficiente e consolidada nas áreas de língua portuguesa e matemática.

• DECODIFICANDO O TEMA

Nessa etapa do livro o aluno irá estudar o tema proposto através da leitura do texto e das orientações do professor, e assim poderá se apropriar de todo o conhecimento nas áreas de língua portuguesa e matemática, para que possa desenvolver as demais etapas nesse processo de aprendizagem.



• DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Nessa etapa do livro o aluno resolverá as atividades que exploram todo o conteúdo estudado, além da realização de pesquisa, interpretação de textos e resolução de problemas, e ao concluir, terá acesso ao jogo educativo virtual, desenvolvido especialmente para despertar uma perfeita compreensão do tema.

• TESTES E SIMULADOS

Nessa etapa do livro, o aluno testará seus conhecimentos através da realização do simulado físico e online que contém questões objetivas retiradas de avaliações nacionais, testes e concursos, e ao concluir, terá acesso ao virtual, que exigirá do aluno decisões assertivas.

DECODEIFICANDO COM A PRÁTICA

1. Quantos milímetros correspondem à 3 metros?
2. Quantos centímetros correspondem à 5 metros?
3. Quantos decímetros correspondem à 80 metros?
4. Quantos miligramas correspondem à 4 gramas?
5. Quantos centigramas correspondem à 25 gramas?
6. Quantos decigramas correspondem à 15 gramas?
7. Quantos decímetros cúbicos correspondem à 2 metros cúbicos?
8. Quantos milímetros cúbicos correspondem à 5 metros cúbicos?
9. Quantos metros cúbicos correspondem à 30 quilômetros cúbicos?
10. Transforme 10 hm³ em m³.

ESTOU TE ESPERANDO PARA MAIS UM GAME. TERMINE O SIMULADO DA PÁGINA SEGUINTE E ME ENCONTRE LÁ.



TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULINHA, TIREMOS RESPONDENDO ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

1. Todos os objetos estão cheios de água.



Qual deles pode conter exatamente 1 litro de água?

- A) A caneca. B) A jarra. C) O garrafão. D) O tambor.

2. Gilda comprou potes descartáveis de 200 miligramas para servir sorvete em sua festa de aniversário. Quantos potes ela encherá com 1 grama de sorvete?

- A) 3 B) 7 C) 5 D) 9

3. Numa festa foram preparados 4g de feijão, 8g de arroz e 6g de carne. Quantos miligramas de comida foram preparados no total?

- A) 18 mg B) 180 mg C) 1800 mg D) 18000 mg

4. A distância da casa de André até a escola é de 1200m. Quantos decímetros (dm) André percorre em um dia para ir à escola?

- A) 12000 dm B) 120 dm C) 1200 dm D) 1,2 dm

5. Uma régua escolar tem 20 cm de tamanho. De quantas régua escolares irei precisar para chegar à 1 metro?

- A) 6 régua. B) 5 régua. C) 3 régua. D) 4 régua.

43

42

• GAMIFICANDO O TEMA

Através dessa inovadora e divertida ferramenta de aprendizagem o aluno irá consolidar o conhecimento conquistado, executando e praticando a imersão nos mais de 400 jogos educativos virtuais e simulados que estão inseridos em nossa metodologia.



OLÁ SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS

Este livro de Atividades é para seu(a) filho(a). Porém, gostaríamos de lhe destinar algumas palavras sobre o seu uso.

Passamos por um momento diferente e não podemos esquecer de ajudá-los nessa situação. Portanto, pensando em garantir que nossas crianças continuem estudando, estamos enviando algumas atividades para serem realizadas em casa com a sua ajuda.

Este material foi elaborado com o objetivo de auxiliá-lo(a) no processo de construção do conhecimento de seus filhos. Nesse sentido, estamos propondo atividades pedagógicas significativas para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto de que o domínio da língua portuguesa contribui para ter um bom desempenho em todas as disciplinas. Saber ler, escrever e interpretar leva a bons resultados, inclusive em matérias que envolvem números. Aprimorando o conhecimento sobre a língua materna, você adquire a capacidade de questionar o mundo ao seu redor.

Todo o conteúdo aqui apresentado está de acordo com as orientações curriculares e com a proposta da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, portanto não hesite em utilizá-lo.

Sinta-se à vontade para realizar estas atividades para o processo de ensinar e aprender junto aos seus filhos. E para contribuir nesta tarefa, estamos dando algumas dicas de como realizar essas atividades em casa.

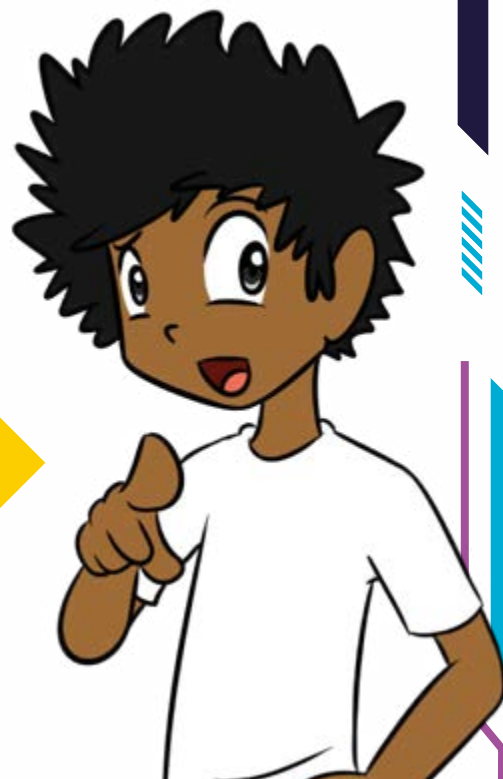
OLÁ, EU ME CHAMO ZECA
E IREI TE ACOMPANHAR NESSA
INCRÍVEL VIAGEM.



ORIENTAÇÕES

Querido(a) aluno(a)!

Eis aqui o seu novo “amigo”! Este módulo vai ser a principal ferramenta para te acompanhar nesse momento tão diferente para todos nós. Cuide de seu material e cumpra com as atividades porque independente de tudo, a sua educação não pode parar. Aqui você encontrará atividades que auxiliarão no processo de ensino-aprendizagem e consolidação dos conteúdos no ano em curso. Não vamos deixar que esse afastamento nos derrube e nos desanime. Lembre-se: todos nós temos um objetivo maior na vida para cumprir. Mesmo não estando pessoalmente com vocês, quero ajudá-los a manter o foco na aprendizagem.



DICAS IMPORTANTES

NADA DE BARULHO: Desligue a televisão e o rádio e tente eliminar sons que possam atrapalhar a concentração.

MUITA ORGANIZAÇÃO: Veja o que seu(s) filho(s) tem de lição. Ajude-o a organizar o tempo e evite que ele acumule as tarefas.

TUDO ARRUMADO: Organize e deixe limpo o local definido para seu(s) filho(s) fazer a lição. Antes de começar, lave bem as mãos e sente em posição correta.

COMBINE AS REGRAS DA LIÇÃO: Converse com seu(s) filho(s) e combine uma rotina para a lição de casa. Onde ela será feita, em que horário, quanto tempo vai durar, entre outros.

NÃO DÊ RESPOSTAS: Se seu(s) filho(s) tiver uma dúvida, ajude-o(s), mas não responda por ele(s)! O melhor é dar dicas para que pense em sua própria conclusão.

OFEREÇA APOIO E MATERIAL NECESSÁRIO AO(A) SEU(UA) FILHO(A), SEMPRE!

7º ANO

Fundamental Anos Iniciais

Volume I

OLÁ, ALUNO DO
7º ANO!

Este módulo de atividades foi elaborado com muito capricho para você. Faça todas as atividades com dedicação e de acordo com as orientações. Cuide do seu módulo com muito carinho, porque ele será seu grande companheiro nessa nova etapa de sua vida escolar.

Desejamos que tenha muito sucesso nos seus estudos!



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema	Conteúdo	Páginas
01	Análise textual	11
02	Revisão das classes gramaticais	23
03	Gêneros textuais	41
04	Frase, oração e período	57
05	Termos essenciais da oração	65
06	Ortografia - emprego dos porquês	75
07	Acentuação gráfica	81

DESCRIPTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 7º ANO VOLUME I

Aula 01 - ANÁLISE TEXTUAL

D1- Localizar informações explícitas em um texto.

D12- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Aula 02 - REVISÃO DAS CLASSES GRAMATICAIS

D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D15- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Aula 03 - GÊNEROS TEXTUAIS

D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D12- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Aula 04 - FRASE – ORAÇÃO – PERÍODO

D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D19- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

Aula 05 - TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D17- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Aula 06 - ORTOGRAFIA- EMPREGO DOS PORQUÊS

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D17- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Aula 07 - REGRAS DE ACENTUAÇÃO

D19- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

DECODIFICANDO O TEMA - 01

ANÁLISE TEXTUAL

EEF69LP53 Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Análise Textual é a leitura tendo como objetivo obter uma visão do todo, desfazendo todas as dúvidas possíveis. Quando se faz análise de texto, penetramos na ideia e no pensamento do autor que originou o texto. Precisamos compreender, analisar e interpretar o texto. Ler todo o texto, do início ao fim.

VOCÊ SABIA?

Interpretação e compreensão textual são coisas diferentes, precisamos estar atentos aos pontos chave do texto, ter estratégias de leitura, ter atenção às conjunções, preposições, sinais de pontuação e às palavras negativas que dizem muito a respeito do texto.

ATENTE AO QUE SEGUE PARA FAZER UMA BOA LEITURA:

COMPREENSÃO TEXTUAL	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
É a análise do que está escrito no texto, a compreensão das frases e ideias contidas no texto.	São as conclusões a que chegamos sobre o que está escrito no texto. Depende do seu conhecimento de mundo.
As ideias estão presentes no texto, de acordo com o autor.	As informações não estão no texto, mas possuem conexão com o mesmo, são as opiniões de quem está lendo o texto.
O texto traz informações precisas: “Segundo o texto...” “De acordo com o autor...” “No texto...” “O texto informa que...” “O autor sugere”	O leitor utiliza palavras como: “Compreende-se que” “O texto permite deduzir que” “Inferi-se do texto que” “Conclui-se do texto que...” “O texto possibilita o entendimento...”
Ideias colocadas a partir do próprio texto, da compreensão de acordo com o texto.	Ideias colocadas a partir do entendimento, da interpretação de quem interpretou o texto.

DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade com interpretação e compreensão de textos.

Leia os textos a seguir.

Texto 1: Reinações de Narizinho

Numa casinha branca, lá no Sítio do Picapau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz, segue seu caminho pensando:

– Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...

Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas – Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho, como todos dizem.

<https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzeTJCbl85UzdBU0k/edit>.

Texto 2: “Marmelada de banana, bananada de goiaba, goiabada de marmelo...”

Na TV, essa era a senha para o início da diversão. O mundo mágico de Monteiro Lobato, no seu Sítio do Picapau Amarelo, era presença constante nas fantasias de milhares de crianças (e de muitos adultos também!). Eu adorava! Não queria perder nem a abertura – ficava fascinada com a estrada que virava arco-íris... O difícil era esperar o dia seguinte pra ver o resto!

<https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzeTJCbl85UzdBU0k/edit>.

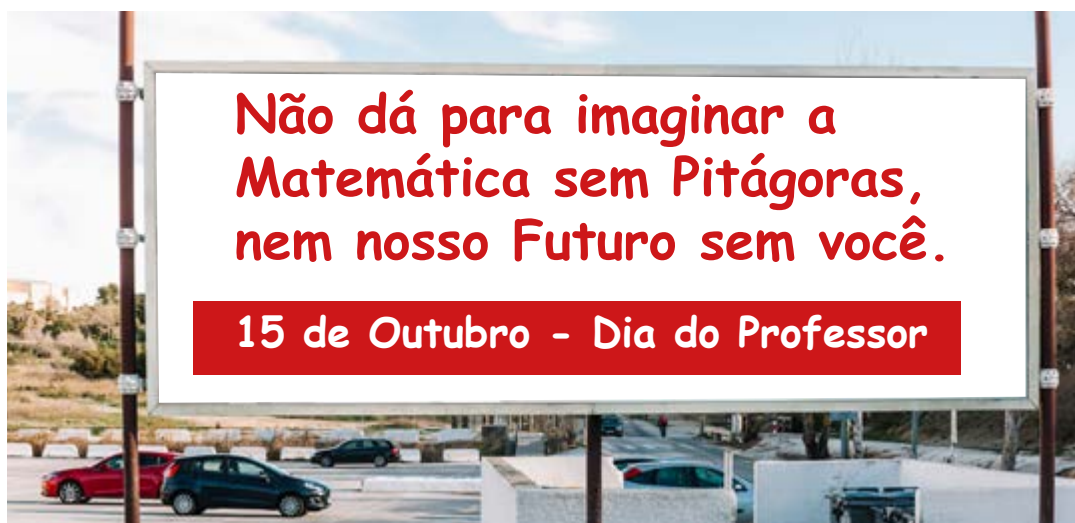
01. Esses dois textos têm em comum:

- a) O mundo mágico de Monteiro Lobato.
- b) As histórias de Lúcia, a menina do narizinho arrebitado.
- c) Os dois textos aconteceram no Sítio do Pica Pau Amarelo.
- d) N.D.A

02. No Texto 1, no trecho “Mas engana-se...”, a palavra destacada refere-se a:

- a) Dona Benta, a mais feliz das vovós.
- b) Quem passa pela estrada.
- c) De Narizinho.
- d) Da casinha branca, lá no Sítio.

Leia o texto a seguir.



03. O tema desse texto é uma homenagem:

- a) Ao nosso Futuro.
- b) Ao dia 15 de Outubro – Dia do Professor.
- c) À Matemática.
- d) À Pitágoras.

Leia o texto a seguir.

Texto 4: Cabelos brancos

Um dia, uma menina estava sentada, observando sua mãe lavar os pratos na cozinha. De repente, percebeu que sua mãe tinha vários cabelos brancos que sobressaíam entre a sua cabeleira escura. Olhou para a

mãe e perguntou:

- Porque você tem tantos cabelos brancos, mamãe? A mãe respondeu:
- Bom, cada vez que você faz algo de ruim e me faz chorar ou me faz triste, um de meus cabelos fica branco.

A menina digeriu esta revelação por alguns instantes e logo disse:

- Mãe, por que TODOS os cabelos de minha avó estão brancos?

<http://www.piadasnet.com/piadas-de-criancas.htm>.

04. Segundo a mãe, a causa de seus cabelos brancos era o fato de:

a) A menina não se comportar bem.

b) A mãe ter muitos afazeres.

c) Aos afazeres de casa da mãe

d) A mãe ter apenas uma filha.

05. No final do texto, a palavra TODOS está em maiúsculas para ressaltar:

a) O mau comportamento da mãe na infância.

b) A pouca idade da menina.

c) A avó ser bastante idosa.

d) Os cabelos brancos que surgem com a idade.

06. Leia o texto abaixo:

Qual a diferença entre publicidade e propaganda?

Esses dois termos não são sinônimos, embora sejam usados indistintamente no Brasil. Propaganda é a atividade associada à divulgação de ideias (políticas, religiosas, partidárias etc.) para influenciar um comportamento. Alguns exemplos podem ilustrar, como o famoso Tio Sam, criado para incentivar jovens a se alistarem no exército dos EUA; ou imagens criadas para “demonizar” os judeus, espalhadas na Alemanha durante o regime nazista; ou um pôster promovendo o poderio militar da China comunista. No Brasil, um exemplo regular de propaganda são as campanhas políticas em período pré-eleitoral.

Já a publicidade, em sua essência, quer dizer tornar algo público. Com a Revolução Industrial, a publicidade ganhou um sentido mais comercial e passou a ser uma ferramenta de comunicação para convencer o público a consumir um produto, serviço ou marca. Anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas são exemplos de publicidade.

VASCONCELOS, Y. Disponível em: <https://mundoestranho.abril.com.br>.

A função sociocomunicativa, daquilo que está inserido em um contexto social e tem função comunicativa, desse texto é:

- a) Ilustrar como o famoso Tio Sam, foi criado para incentivar jovens a se alistarem no exército.
- b) Explicar como é feita a publicidade na forma de anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas.
- c) Convencer o público sobre a importância do consumismo.
- d) Esclarecer dois conceitos usados no senso comum, ou seja, conhecimento popular.
- e) Divulgar atividades associadas ao consumo de produtos industrializados.

07. De acordo com a interpretação do texto, diferencie:

a) Propaganda: _____
Propaganda é a atividade associada à divulgação de ideias (políticas, religiosas, partidárias etc.) para influenciar um comportamento.

b) Publicidade: Quer dizer tornar algo público.



TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RE-LEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Leia o texto a seguir.



QUESTÃO 01. A palavra “LEVE” aparece duas vezes no texto. Qual das alternativas explica o sentido da palavra:

- a. () Com sentido de singeleza.
- b. () Com sentido de futilidade.
- c. (x) Na primeira, com sentido de leveza; na segunda, de distanciamento, de afastamento.
- d. () Na primeira, com sentido de afastamento; na segunda, de ser leve, de deixar de se importar com o desnecessário.
- e. () N.D.A

Questão 02.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Tartaruga – risco de extinção

A maior tartaruga que existe é a tartaruga-de-couro, que vive no mar. Ela chega a pesar seiscentos quilos e sua carcaça pode medir até 2 metros de comprimento.

Essa espécie está ameaçada de extinção. Isso porque o homem caça esse bicho para comer a sua carne e aproveitar o seu couro e carcaça. A “tartaruga japonesa” é a mais comum. Ela não tem os olhinhos puxados, mas recebeu esse apelido porque foram os japoneses que começaram a vendê-las nas feiras.

FOLHINHA de São Paulo, 15 mar. 1987.

Texto 2

A tartaruga pode viver mais de 100 anos

A tartaruga-de-couro é a principal vítima dos pescadores: sua bela carapaça com placas negras sobrepostas sobre um fundo amarelo é vendida para indústrias de pentes e bijuterias. De tamanho médio, ela tem entre 78 e 90 centímetros de comprimento e pesa até 150 quilos. Desova no Oceano Índico e na parte ocidental do Pacífico. No Brasil, ela geralmente põe seus ovos no litoral baiano.

SUPERINTERESSANTE, São Paulo: n° 6, jun.1991.

01. Comparando os dois textos, percebe-se que eles são:

- a. () Opostos.
- b. () Divergentes.
- c. () Semelhantes.
- d. (x) Complementares.
- e. () N.D.A

02. De acordo com o primeiro texto, qual a maior tartaruga que existe? Qual o seu peso?

- (x) A maior tartaruga que existe é a tartaruga-de-couro, que vive no mar. Ela chega a pesar seiscentos quilos.
- () A maior tartaruga que existe é a tartaruga-de-couraça, que vive no mar. Ela chega a pesar oitocentos quilos.

03. Por que a tartaruga-de-couro está ameaçada de extinção?

() Porque o homem cuida desse bicho dando proteção e os cuidados necessários.

(x) Porque o homem caça esse bicho para comer a sua carne e aproveitar o seu couro e carcaça.

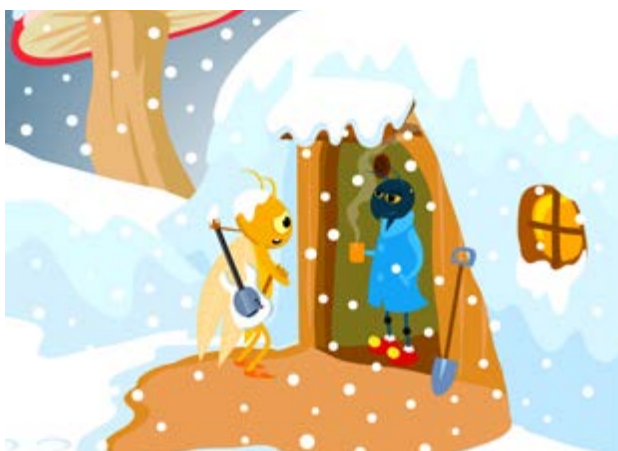
04. Os dois textos falam sobre a tartaruga-de-couro. Os textos permitem deduzir que:

() Que a tartaruga-de-couro é a maior da espécie, vive em rios e está sendo bastante cuidada pelos pescadores. É um animal que pode viver mais de 150 anos.

(x) Que a tartaruga-de-couro é a maior da espécie, vive no mar e está ameaçada de extinção, vítima dos pescadores, que a comercializam para indústrias de pentes e bijuterias. É um animal que pode viver mais de 100 anos.

Questão 03.

De acordo com o poema abaixo:



QUADRAS POPULARES

Você me mandou cantar
Pensando que eu não sabia
Pois eu sou que nem cigarra
Canto sempre todo dia.

Já fui galo, já cantei
Já fui dono do terreiro
Não me importo que outras cantem
Onde eu já cantei primeiro.

Azevedo, Ricardo. Bazar do Folclore. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

Responda:

O poema fala:

- a. () De quem canta desolado.
- b. (x) Da arte de cantar.
- c. () De quem nunca aprendeu a cantar.
- d. () Do galo que cantou primeiro no terreiro.
- e. () De quem não sabia cantar.

Questão 04.

Leia o texto abaixo e responda as questões 04, 05 e 06.

O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: - “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado:-- “Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”

– “Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado.

– “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!”

E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.
Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

Fernandes, Millôr. Disponível em:

<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>

01. O que faz esse texto ficar engraçado?

- a. (x) O moço bêbado ter pensado que o coveiro era um morto, que tinham tirado a terra de cima dele, e cobri-lo com terra novamente.
- b. () O coveiro ficar cavando, pois sua profissão era cavar.
- c. () O homem ficar desesperado e gritar sem parar por socorro.
- d. () O frio da madrugada na noite escura e estar preso no buraco.
- e. () N.D.A

02. “O que é que há?”, quem fez essa pergunta?

- a. (x) O bêbado que chegou na madrugada ao cemitério.
- b. () O coveiro, que estava preso no buraco.
- c. () O coveiro e o bêbado que estavam no cemitério.
- d. () O homem desesperado.
- d. () N.D.A.

03. Leia o que segue:

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

Qual a interpretação que se faz da Moral do texto?

() Nos momentos de aflição, devemos ter imprudência e sempre pedir ajuda a qualquer pessoa.

(x) Nos momentos de aflição, devemos ter cautela ao buscar ajuda, não pedir ajuda a qualquer pessoa.



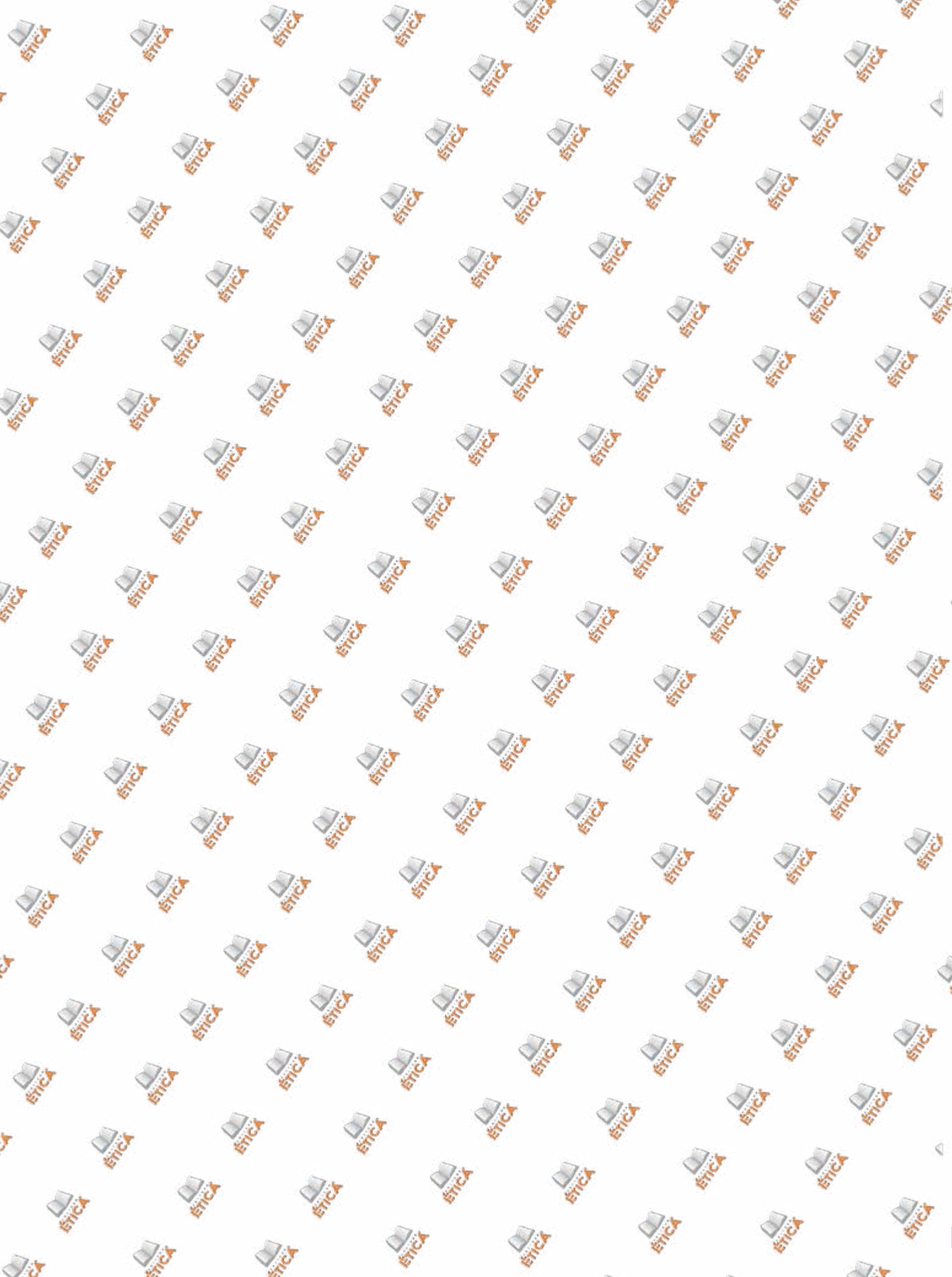
**AGORA VAMOS TESTAR OS
SEUS CONHECIMENTOS EM
UM GAME MUITO
DIVERTIDO.**

ANOTAÇÕES

ASSUNTOS PARA ESTUDAR

TRABALHOS

PESQUISAS



REVISÃO DAS CLASSES GRAMATICAIS

EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Na língua portuguesa há dez classes de palavras ou classes gramaticais:

1- SUBSTANTIVO	Ex: mesa, caderno, Brasil, Pedro...
2- ARTIGO	Ex: o, a, os, as, um, uns...
3- ADJETIVO	Ex: maravilhoso, bonito, feio...
4- NUMERAL	Ex: um, dois, primeiro, um terço...
5- PRONOME	Ex: eu, tu, ele, ela, nós, vós...
6- VERBO	Ex: andar, correr, brincar...
7- ADVÉRBIO	Ex: meu, minha, teu, aquele...
8- PREPOSIÇÃO	Ex: até, contra, de, desde...
9- CONJUNÇÃO	Ex: e, mas, ou, logo, pois, que...
10- INTERJEIÇÃO	Ex: Viva! Silêncio! Psiu!

SUBSTANTIVO: classe das palavras responsáveis por nomear qualquer coisa ou ser. Nomes próprios, objetos, seres vivos, locais, fenômenos e categorias são expressos através de substantivos. O substantivo possui variações de gênero, número e grau.

Exemplos de substantivos: mesa, cadeira, João, cavalo, Brasil, felicidade, etc.

Os substantivos classificam-se em:

- Comum e próprio;
- Concreto e abstrato;
- Primitivo e derivado;
- Simples e composto;
- Coletivo.

ARTIGO: é a palavra que antecede um substantivo. Pode ser definido ou indefinido. Indica o gênero e também indica o número dos substantivos.
Para definir: O, A, OS, AS.
Para Indefinir: UM, UMA, UNS, UMAS

ADJETIVO: os adjetivos são utilizados para a caracterização de substantivos. Ou seja, são palavras desenvolvidas para a atribuição de qualidades. Os adjetivos também sofrem flexões, podem ser diferenciados por:

- Gênero (masculino ou feminino);
- Número (singular ou plural);
- Grau (comparativo ou superlativo).

Exemplos de adjetivos: bonita, inteligente, charmoso, irritante, etc.

NUMERAL: é a palavra que atribui quantidade aos seres ou objetos, dando a eles valor definido.

Podem ser cardinais, ordinais, multiplicativos ou fracionários.

EX.: quatro, primeiro, um meio, quintuplo.

PRONOME: é a palavra que substitui ou acompanha o substantivo.

O pronome pode ser: pessoal (caso reto, oblíquo, tratamento); demonstrativo; possessivo; indefinido; relativo e interrogativo.

Alguns exemplos:

Eu, tu, ele - pronome pessoal reto;

Me, mim, comigo, te - pronome pessoal oblíquo;

Esse, essa, aquele - pronome demonstrativo;

Vossa Senhoria, Vossa excelência - pronome de tratamento;

Sua, me, minha - pronome possessivo;

Algun, nenhum - pronome indefinido;

Quem, o qual - pronome relativo;

Que, quem, quanto - pronome interrogativo.

VERBO: é a palavra que exprime ação, estado ou fenômeno da natureza.

Exemplos de verbos:

- Verbo estudar;
- Verbo cantar;
- Verbo amar;
- Verbo achar;
- Verbo aprender;
- Verbo correr;
- Verbo viver;
- Verbo partir.

ADVÉRBIO: é a palavra invariável que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo ou de outro advérbio. Os principais advérbios indicam circunstâncias de:

- Tempo: hoje, ontem, amanhã, já, cedo, tarde...
- Lugar: aqui, ali, acolá, aí, lá, perto, longe, acima, abaixo, dentro, fora...
- Modo: depressa, devagar, bem, mal, calmamente, alegremente...
- Intensidade: muito, menos, pouco, mais, bastante....
- Negação: não, absolutamente...
- Dúvida: talvez, provavelmente, possivelmente...
- Afirmação: sim, certamente, realmente...

PREPOSIÇÃO: é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre eles.

As preposições essenciais são:

A, ANTE, APÓS, ATÉ, COM, CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE,
PARA, PERANTE, POR, SEM, SOB, SOBRE, TRÁS.

CONJUNÇÃO: é a palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras que tenham a mesma função na oração.

Exemplos: e, nem, mas, ou, logo, pois, que, como...

Pode ser: coordenativas e subordinativas.

Alguns exemplos: Ele trabalha e estuda. → **Coordenativa aditiva.**

Ana não fala nem ouve. → **Coordenada aditiva.**

Quando alguém faz economia prepara o próprio futuro.



Subordinativa temporal.

INTERJEIÇÃO: são palavras invariáveis que expressam uma emoção, um sentimento.

As interjeições mais comuns são:

De alegria: ah! oh! oba!

De aplauso: viva! bis! bravo!

De chamamento: oi! olá! alô!

De dor: ui! ai!

De silêncio: silêncio! psiu!

De surpresa: oh! ah!

De advertência: cuidado! atenção!

De alívio: ufa! arre! ah! uh!

De admiração: ah! oh! puxa! nossa! Uau!

De desejo: oxalá, tomara!

Animação: coragem!, vamos!, força!.

Apelo: ei!, oh!, psiu!.

Dúvida: hum?!, hein?!, hã?!.

De saudação: salve! viva! olá!

De terror: ui! credo! cruze!



DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 1.

Localize os substantivos que aparecem nas orações abaixo:

- a) Os **jovens** estavam muito contentes no **baile**.
- b) Todos os **idosos** estavam satisfeitos com o lanche.
- c) A **bicicleta** de Marcos está com os dois **pneus** furados.
- d) **Joana** não entrou no **teatro**, porque esqueceu os **bilhetes**.
- e) O **cachorro Pitbull** quase me mordeu.

Atividade 2

Classifique os artigos conforme o modelo:

O senhor me dá um presente de aniversário?

o = artigo definido, masculino, singular;

um = artigo indefinido, masculino, singular.

a) Ganhei uma bolsa maravilhosa. _____
Uma – artigo indefinido, feminino, singular.

b) Os garotos ganharam frutas. _____
Os – artigo definido, masculino, plural.

c) A mochila era verde. _____
A – artigo definido, feminino, singular.

d) Uns garotos entraram na festa. _____
Uns – artigo indefinido, masculino, plural.

Atividade 3.

Sublinhe os adjetivos presentes nas frases a seguir:

- a) O macaco **marrom** deu um pulo **engraçado**.
- b) No meu jardim florescem rosas **perfumadas**.
- c) A viagem a Canudos foi **instrutiva**.

- d) Quantas pessoas eu vi, com roupas **velhas** e sapatos **gastos**!
- e) Os **belos** e **encantadores** pássaros acordam-me pela manhã.

Atividade 4

O adjetivo caracteriza o substantivo de vários modos: “novo”, por exemplo, atribui uma qualidade positiva; “velho”, uma negativa.

Atribua a cada item a seguir uma qualidade positiva e uma negativa:

- a) impressora: nova – positiva; quebrada – negativa.

- b) irmão: bom – positiva; malvado – negativa.

- c) roupas: novas – positiva; gastas – negativa.

- d) crianças: comportadas – positiva; malvadas- negativa.

Obs.: As respostas podem variar de acordo com o conhecimento e opinião de cada aluno.

Atividade 5

Classifique os numerais sublinhados em cardinal, ordinal, multiplicativo ou fracionário:

- a) Pedro comeu um quarto da torta. Fracionário.

- b) Essa novela é de primeira categoria. Ordinal.

- c) João agora tem o dobro de trabalho na faculdade. Multiplicativo.

- d) Maria e Cristiane convidaram cinco amigas para jantar em sua casa. Cardinal.

- e) Aproximadamente sessenta mães participaram do chá da tarde. Cardinal.

Atividade 6.

Dê o infinitivo dos verbos abaixo:

O infinitivo transmite a ideia de uma ação ou estado.

- a) Buscarei: buscar.
- b) Subiram: subir.
- c) Amarei: amar.
- d) Fizeste: fazer.
- e) Cantaste: cantar.
- f) Sumiram: sumir.
- g) Estávamos: estar.
- h) Brincássemos: brincar.

Atividade 7.

Classifique o pronome destacado nas frases abaixo:

- a) Joana falou comigo. Pronome pessoal oblíquo.
- b) Nós vamos a praia amanhã? Pronome pessoal do caso reto.
- c) Ela e ele sempre gostaram de ler. Pronome pessoal do caso reto.
- d) Nosso povo está participando das manifestações. Pronome possessivo.

Atividade 8.

Identifique e classifique os advérbios conforme o modelo.

Mariana e Lucas viajaram bastante este ano.

bastante: advérbio de intensidade

- a) Não comi coisa nenhuma.
Nenhuma – advérbio de negação.
- b) Convoquei rapidamente a família de Moisés.
Rapidamente – advérbio de modo.
- c) Os pais de Alex gostavam muito de viajar.
Muito – advérbio de intensidade.

d) A velhinha provavelmente vai ao mercado.

Provavelmente – advérbio de dúvida.

e) A apresentação musical estava bastante emocionante.

Bastante – advérbio de intensidade.

Atividade 9.

Destaque as preposições:

a) Conversamos **sobre** nossos estudos com o diretor.

b) Sempre lutamos **contra** as injustiças de alguns.

c) Estou mais uma vez **sem** meu funcionário.

d) A criançada partiu **para** o alojamento.

e) Aquela fazenda é **da** minha avó.

Atividade 10.

Grife as conjunções

a) Chove bastante, **portanto** a colheita está garantida.

b) **Ou** você vem conosco **ou** você não vai.

c) Não fomos campeões, **todavia** exibimos o melhor futebol.

d) Não choveu, **porque** nada está molhado.

e) Quero **que** você volte já. Não sei **se** devo voltar lá.

f) Ele falava **e** eu ficava ouvindo.

Atividade 11.

Sublinhe a interjeição, relacionando-a às emoções do quadro abaixo:

alegria – aborrecimento – saudação – advertência – admiração

a) **Nossa!** Como essa garota dança! Admiração.

b) **Cuidado!** Passagem de veículos pesados! Advertência.

c) **Olá!** Como passou o dia? Saudação.

d) **Oba!** Hoje temos sorvete de morango! Alegria.

Atividade 12.

Leia a tirinha abaixo.



a) Retire do primeiro quadrinho o pronome oblíquo.

Me.

b) Retire os pronomes que aparecem no segundo quadrinho e classifique-os.

Eu, ele – pronomes pessoais do caso reto.

c) No terceiro quadrinho a mãe de Calvin fala “esse tipo de coisa não aconteceria”. Como se classifica o pronome “esse”?

Esse – demonstrativo.

d) Observe:

Não há nenhum problema tão terrível que você não possa adicionar um pouco de culpa e tornar ele pior ainda.

Classifique os pronomes:

Nenhum pronome indefinido.

Que pronome interrogativo.

Você pronome de tratamento.

Ele pronome pessoal do caso reto.

Atividade 13.

Leia a charge abaixo.



a) Qual a classificação dos pronomes **meu** e **ninguém** que aparecem na charge?

Meu – pronome possessivo.

Ninguém – pronome indefinido.

Atividade 14.

Na letra da música aparece uma sequência de ações, ou seja, de verbos. Faça a leitura com bastante atenção, depois responda o que se pede:

Todos Os Verbos

Zélia Duncan

Errar é útil

Sofrer é chato

Chorar é triste

Sorrir é rápido

Não ver é fácil

Trair é tático

Olhar é móvel

Falar é mágico

Calar é tático

Desfazer é árduo

Esperar é sábio

Refazer é ótimo

Amar é profundo

E nele sempre cabem de vez
 Todos os verbos do mundo
 E nele sempre cabem de vez
 Abraçar é quente
 Beijar é chama
 Pensar é ser humano
 Fantasiar também
 Nascer é dar partida
 Viver é ser alguém
 Saudade é despedida
 Morrer um dia vem
 Mas amar é profundo
 E nele sempre cabem de vez
 Todos os verbos do mundo
 E nele sempre cabem de vez

VERBO é a palavra que exprime ação, estado ou fenômeno da natureza.

Retire do texto todos os verbos, obedecendo a tabela:

1ª CONJUGAÇÃO - AR	2ª CONJUGAÇÃO - ER	3ª CONJUGAÇÃO - IR
Errar	Sofrer	Sorrir
Chorar	Desfazer	Trair
Olhar	Refazer	
Falar	Nascer	
Calar	Viver	
Esperar	Morrer	
Amar		
Abraçar		
Beijar		
Pensar		
Fantasiar		

Atividade 15.

Complete as lacunas com a preposição adequada:

- a) Saí com meus avós.
- b) Estamos sem água fazem dois dias.
- c) Minha filha morou em Petrolina por vários anos.
- d) Minha afilhada gostava de conversar com a arte.
- e) Perante a juíza, ela não abriu a boca.

Atividade 16.

Grife as conjunções:

- a) Chove bastante, portanto a colheita está garantida.
- B) Ou você vem conosco ou você não vai.
- c) Não fomos campeões, todavia exibimos o melhor futebol.
- d) Não choveu, porque nada está molhado.
- e) Quero que você volte já. Não sei se devo voltar lá.

Atividade 17.

Sublinhe a interjeição, relacionando-a às emoções do quadro abaixo:

alegria – aborrecimento – saudação – advertência – admiração

- a) Nossa! Como essa garota dança! Admiração.
- b) Cuidado! Passagem de veículos pesados! Advertência.
- c) Olá! Como passou o dia? Saudação.
- d) Oba! Hoje temos sorvete de morango! Alegria.
- e) Xi! Esse cara aqui novamente. Aborrecimento.

Atividade 18.

Leia o texto com bastante atenção!

Bolo formigueiro

Paula e André acordaram felizes naquele dia. Afinal era sexta-feira e toda sexta-feira tinha bolo gostoso na casa deles.

Parecia realmente que seria mais uma sexta como todas as outras, até que souberam que o bolo que sua mãe fazia chamava-se formigueiro.

Os dois ficaram pensando que tal bolo seria aquele. Então, decidiram observar sua mãe para que pudessem descobrir se no bolo iam formigas de verdade.

Quando a mãe de Paula e André começou a fazer o bolo, os dois foram espiar. Eles perceberam que junto dos ingredientes havia um pacote cheio de coisinhas pretas e acharam que eram formigas.

O bolo ficou pronto. Mas quem disse que eles queriam comer?

A mãe ficou preocupada, pois sabia que eles adoravam bolo e foi logo perguntando por que não comiam. Depois da explicação a mãe riu muito e mostrou a eles que o que viram não eram formigas no pacote, mas sim chocolate granulado.

a) Encontre no texto e registre o que se pede:

1. Dois substantivos comuns: Bolo, casa.
2. Dois substantivos próprios: Paula, André.
3. Uma palavra escrita com “ch”: Cheinho.
4. Uma palavra polissílaba: Ingredientes.
5. Uma palavra escrita com “ss”: Pudessem.
6. Dois adjetivos: Felizes, gostoso.

b) Escreva um adjetivo para cada palavra abaixo:

1. Crianças: Felizes.
2. Bolo: Gostoso.
3. Mãe: Preocupada.
4. Chocolate: Granulado.
5. Sofá: Macio.

Atividade 19.

Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

POLÍCIA ENCONTRA FÁBRICA CASEIRA DE ENTORPECENTE EM CAMPINA GRANDE

Arma, cocaína e maconha foram apreendidas com quatro pessoas.

Uma boca de fumo e uma fábrica de loló (versão artesanal de lança perfume), foram encontradas em uma operação policial nesta quinta-feira (13) em Campina Grande. Segundo o delegado de roubos e furtos, Danilo Orengo, dois homens e uma mulher, que faziam parte de uma quadrilha, foram presos e um adolescente detido. O mesmo grupo criminoso comandava os dois locais de tráfico de drogas no bairro do Jeremias.

Os policiais também apreenderam drogas e um revólver calibre .38, roubado de uma empresa de segurança privada em janeiro do ano passado. Os integrantes da quadrilha e o material apreendido foram apresentados na tarde desta quinta-feira em entrevista coletiva na sede da 2ª Delegacia Regional da Polícia Civil.

Retirado do site: (<http://g1.globo.com/>)

Faça o que se pede:

a. Retire um substantivo próprio, um substantivo simples, um substantivo composto e um substantivo coletivo deste texto.

Próprio: Campina Grande. Simples: delegado. Composto: boca de fumo. Coletivo: quadrilha.

b. Quais materiais foram apreendidos na operação policial?

Os policiais apreenderam drogas e um revólver calibre .38.

+ c. Onde foram apresentados os integrantes da quadrilha e o material apreendido?

Os integrantes da quadrilha e o material apreendido foram apresentados na tarde desta quinta-feira em entrevista coletiva na sede da 2ª Delegacia Regional da Polícia Civil.

TESTES E SIMULADOS

Questão 01.

As expressões em **negrito** correspondem a um adjetivo, exceto em:

- a. (x) João **Fanhoso** anda amanhecendo sem entusiasmo.
- b. () Demorava-se de propósito naquele **complicado** banho.
- c. () Os bichos da terra fugiam em **desabalada** carreira.
- d. () Noite **fechada** sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.
- e. () E ainda me vem com essa conversa de **homem da roça**.

Questão 02.

Assinale o item que só contenha preposições:

- a. (x) Durante, entre, sobre.
- b. () Com, sob, depois.
- c. () Para, atrás, por.
- d. () Em, caso, após.
- e. () Após, sobre, acima.

Questão 03.

Na frase “As negociações estariam meio abertas só depois de meio período de trabalho”, as palavras destacadas são, respectivamente:

- a. () Adjetivo, adjetivo.
- b. (X) Advérbio, advérbio.
- c. () Advérbio, adjetivo.
- d. () Numeral, adjetivo.
- e. () Numeral, advérbio.

Questão 04.

“Se eu tiver dinheiro, irei de férias.”

A palavra destacada é:

- a. () Interjeição.
- b. () Advérbio.
- c. (X) **Conjunção.**
- d. () Preposição.
- e. () Pronome.

Questão 05.

Aprenda a Chamar a Polícia

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.

Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro.

Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

(Luís Fernando Veríssimo)

As palavras destacadas acima são, respectivamente:

- a. (X) **Pronome; adjetivo; advérbio.**
- b. () Advérbio; substantivo; adjetivo.
- c. () Conjunção; advérbio; substantivo.
- d. () Substantivo; conjunção; pronome.
- e. () Adjetivo; pronome; conjunção.

Questão 06.

Assinale a alternativa correta sobre a classificação das palavras destacadas.

- a. () Não **gostava** de torta, nem de bolo. (interjeição)
- b. () Um dia iremos nos **encontrar**. (artigo)
- c. (X) **Norma** *está cada dia mais saudável.* (substantivo)
- d. () De manhã tomei **café com leite**. (conjunção)
- e. () Comprei **meu** computador um ano atrás. (preposição)



**AGORA VAMOS TESTAR OS
SEUS CONHECIMENTOS EM
UM GAME MUITO
DIVERTIDO.**

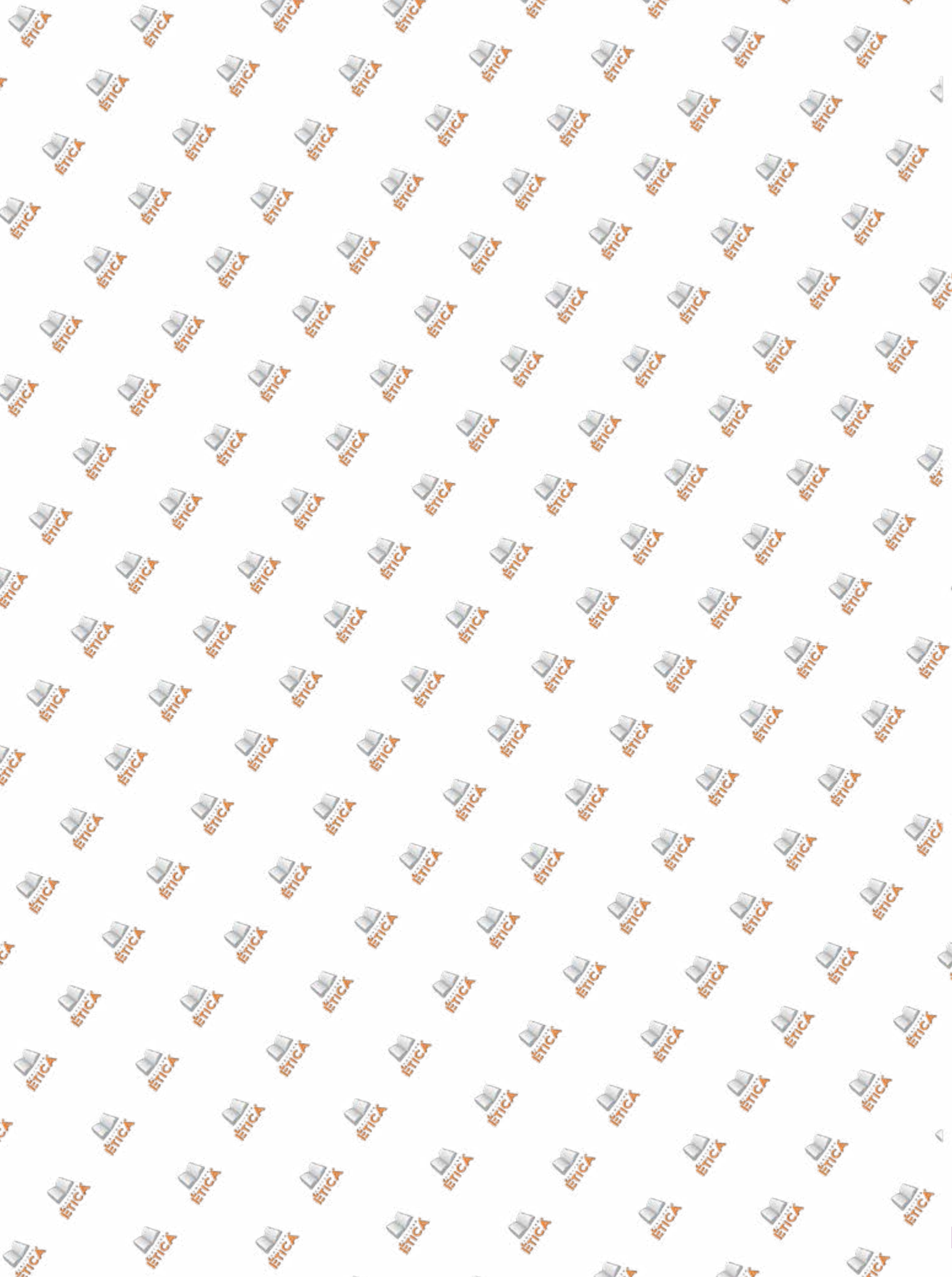


ANOTAÇÕES

ASSUNTOS PARA ESTUDAR

TRABALHOS

PESQUISAS



MATERIAL PARA O PROFESSOR

A ESTRUTURA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Fundamental de nove anos - alunos de 6 a 14 anos

O Ensino Fundamental, além de ser a etapa mais longa de ensino, com nove anos de duração, é também a fase que acompanha o aluno em seu clímax de mudanças. Eles começam essa jornada ainda crianças e terminam adolescentes. Logo, o período do Ensino Fundamental é marcado pelo que chamamos de sinais da puberdade ou pico de crescimento: alteram-se corpos, valores e traços de personalidade.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental de nove anos deve “assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais”.

Essa determinação, apesar de desafiadora para a educação brasileira, trata-se de um objetivo muito pertinente para um país de vasta desigualdade.

Alinhado a essas Diretrizes, a Base Nacional Comum Curricular traça o que seria esse aprendizado imprescindível. Logo, a BNCC auxilia as instituições de ensino a elaborarem seus currículos e projetos Político Pedagógicos assegurando uma formação integral às crianças e aos jovens. Para isso, a Base destaca particularidades dessa fase da escolarização, levando em conta essa questão das mudanças passadas pelos alunos, buscando caminhar junto deles e seguir a mesma lógica de seu crescimento.

Considerando todos esses fatores, tem-se a divisão do Ensino Fundamental em duas fases: Anos Iniciais e Anos Finais. A seguir, veja os atributos de cada uma delas.

CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Um dos motivos para a BNCC propor a divisão do Ensino Fundamental em duas fases envolve a adequação do aluno a um novo contexto de aprendizagem. Logo, os chamados Anos Iniciais (que compreende do 1º ao 5º ano) é o período dedicado à introdução escolar. Essa etapa do processo de ensino-aprendizagem ainda resgata situações lúdicas, muito comuns nas atividades da Educação Infantil. Ao fazer essa relação com a etapa anterior, a BNCC ressalta a importância da progressiva sistematização das experiências dos alunos, considerado um ponto norteador para sua elaboração.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, o aluno passa a ter mais autonomia na escola, visto que já participa ativamente do mundo letrado. Os estudantes dessa etapa se desenvolvem na fala, logo, passam a ser mais comunicativos e a expressar sua identidade. A compreensão e a capacidade de representar também são marcos dessa etapa: o aluno entende os números, algumas manifestações artísticas e, muitas vezes, já demonstram sua predileção no que diz respeito às atividades escolares.

Todo esse desenvolvimento na percepção, bem como sua exposição aos saberes científicos, faz do aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais uma criança curiosa. Seus argumentos e necessidades passam a ser uma tradução de seu ponto de vista peculiar perante a convivência em grupo, seja na escola ou em casa. Portanto, nessa etapa de aprendizado, cabe aos educadores aproveitar essas mudanças naturais do aluno para desenvolvê-lo e estimulá-lo. Sobre isso, a BNCC apregoa que:

“O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento

da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza”. (BNCC, pág. 58)

Potencializando essa nova forma de ver o mundo, a escola caminha para consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação das práticas de linguagem a partir de atividades cada vez mais desafiadoras e complexas.

As especificidades da alfabetização segundo a BNCC

A BNCC considera a alfabetização como etapa primária do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Com as mudanças apresentadas pela Base, o ciclo de alfabetização passa de três para dois anos, considerando a alfabetização o foco da aprendizagem das crianças no 1º e 2º ano.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular insere a alfabetização na área de Linguagens e divide em quatro eixos as práticas que proporcionam o desenvolvimento das capacidades e habilidades pretendidas pelo processo de alfabetização. Ademais, a BNCC também indica outra categoria organizadora do currículo que são os campos de atuação, referente à contextualização do conhecimento escolar.

Vale destacar também que a BNCC privilegia às propriedades fonológicas entre os principais aspectos para essa etapa de aprendizagem. Dessa maneira, o método fônico de alfabetização apresenta-se como o mais adequado às prescrições específicas relativas às propriedades fonológicas.

PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Com o passar dos cinco anos que compõem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os conhecimentos adquiridos vão progredindo. Isso ocorre por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e do refinamento dos saberes do aluno. Nesse contexto, a BNCC destaca a importância de um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental.

Para que as mudanças pedagógicas na estrutura educacional – como a diferenciação dos componentes curriculares ou do número de docentes, por exemplo – não impacte a motivação dos estudantes, a Base recomenda:

“Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso” (BNCC, pág. 59).

CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Os Anos Finais do Ensino Fundamental (que compreende do 6º ao 9º ano) é o período no qual se aprofundam os conhecimentos introduzidos nos Anos Iniciais e prepara-se o aluno para o Ensino Médio. Nessa etapa escolar, a Base Nacional Comum Curricular acredita que “os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas”. Dessa forma, a recomendação da BNCC é que se retome e ressignifique as aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais, visando ao aprofundamento e o aumento de repertórios dos estudantes.

Os alunos dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência. Nesse momento, implica-se a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, estimulando questões de independência, responsabilidade e protagonismo juvenil.

Nessa etapa de escolarização, os educadores podem contribuir para o planejamento do projeto de vida dos estudantes, estabelecendo uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, mas também com a continuidade dos estudos na etapa seguinte da Educação Básica, o Ensino Médio.

AS ÁREAS E OS COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dentre as principais mudanças trazidas pela BNCC para o Ensino Fundamental está a sua estruturação em cinco áreas do conhecimento, que favorecem o trabalho dos componentes curriculares de forma integrada, sem deixar de preservar as especificidades de cada componente. Essas cinco áreas do conhecimento são:

LINGUAGENS;
MATEMÁTICA;
CIÊNCIAS DA NATUREZA;
CIÊNCIAS HUMANAS;
ENSINO RELIGIOSO.

Essas áreas organizam-se em um ou mais componentes curriculares, e possui competências específicas a serem desenvolvidas pelos alunos conforme a fase de ensino – Anos Iniciais e Anos Finais.

A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

Já a área de Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

Quanto à área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Especificamente quanto à área de Ciências Humanas (Geografia e História), essa deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

A quinta área do conhecimento estabelecida pela BNCC, Ensino religioso, tem natureza e finalidades pedagógicas distintas da confessionalidade. É um componente facultativo, porém sua oferta é obrigatória em todas as redes públicas de ensino.

COMPETÊNCIAS GERAIS

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
LÍNGUA PORTUGUESA	6º, 7º	Campo jornalístico/midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.